

Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 10 / 2016

Régua, 16 de junho de 2016

MÍLDIO ATENÇÃO!

A precipitação ocorrida nos últimos dias provocou novas infecções de míldio. Continuamos a observar ataques severos de míldio tanto na vegetação como no cacho.

Como as condições ambientais continuam a manter-se muito favoráveis ao desenvolvimento da doença, a eficácia dos tratamentos não ultrapassa os 8 dias.

Assim, as vinhas **deverão ser tratadas logo que seja possível e renovar o tratamento passado 8 dias. Aconselhamos um fungicida penetrante que possua acção curativa.**

- * -

Nas vinhas em Modo de Produção Biológico, apenas é permitido utilizar fungicidas à base de cobre.

- * -



Sintomas de míldio, no cacho

OÍDIO ATENÇÃO!

Dadas as condições favoráveis ao desenvolvimento da doença **aconselhamos a protecção preventiva das vinhas até ao fecho do cacho.**

Relembramos a importância da correcta orientação da vegetação, no sentido de favorecer o arejamento na zona dos cachos e a boa penetração do tratamento fungicida.

- * -

Nas vinhas em Modo de Produção Biológico, apenas podem ser utilizadas caldas à base de enxofre molhável ou enxofre em pó polvilhável e hidrogenocarbonato de potássio.

- * -



Sintomas de oídio, na vara e cacho

FLAVESCÊNCIA DOURADA

A flavescência dourada é uma importante doença da vinha que provoca a morte das cepas e para a qual não existe qualquer tratamento. A única protecção eficaz contra a doença consiste na adopção de medidas preventivas, como sejam, o arranque das videiras infectadas e a **luta contra o insecto que faz a sua propagação**: o cicadelídeo *Scaphoideus titanus*, também conhecido como cigarrinha da flavescência dourada.

Oportunamente serão emitidas Circulares de Aviso indicando a data para a realização dos tratamentos e os insecticidas homologados para o combate a este cicadelídeo.



Ninfa de *Scaphoideus titanus*



Sintomas de Flavescência Dourada

TRAÇA DA UVA

Teve já início o voo que irá originar a segunda geração da praga, mas é ainda cedo para efetuar qualquer tratamento. Nesta fase os Srs. Viticultores deverão efetuar a monitorização da praga nas várias parcelas de vinha através de armadilhas sexuais.



Armadilha para monitorização da Traça

PODRIDÃO NEGRA (Black Rot)

Continuamos a observar manchas da doença nas folhas em diversas vinhas. Nestes casos deverá existir o cuidado de seleccionar os fungicidas anti-oídio ou anti-míldio que possuam também eficácia contra esta doença.

- * -

Não está homologado qualquer produto para protecção contra o black-rot no **Modo de Produção Biológico**. No entanto, os fungicidas à base de **cobre** ou de **enxofre**, homologados para o combate ao míldio e ao oídio, **quando aplicados frequentemente, controlam aquela doença**.

- * -

Queda de Granizo

Em caso de queda de granizo, aconselhamos a adopção das seguintes medidas com o objectivo minimizar os prejuízos provocados:

1) TRATAMENTO

- Aconselhamos a **imediata realização de um tratamento anti-míldio e anti-oidio**, adicionando à calda um **adubo foliar com elevada percentagem de cálcio**. O tratamento será tanto mais eficaz quanto mais rapidamente for efectuado.

Nota: Não deverá ser utilizado cobre por causar maior stress às plantas, nem fosetil de alumínio por ser incompatível com os adubos foliares.

2) INTERVENÇÕES NA VEGETAÇÃO

- De acordo com o grau de afectação das videiras, aconselhamos as seguintes intervenções:

Estado da Videira	Forma de Intervenção
Videira afectada apenas na zona superior	Desponta do último terço dos pâmpanos
Videira pouco afectada	Desponta e poda selectiva eliminando os pâmpanos mais danificados
Videira muito afectada	Não fazer qualquer intervenção